

DOCÊNCIA E MODA: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MODA CONFECCIONADOS COM RESÍDUOS TÊXTEIS

Teaching and fashion: development of fashion products made from textile waste

Cunha, Rafaela Pontes; Mestranda; Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
rafaelaapontes@gmail.com¹

Silva, Tânia Evyllyn Dias da; Mestranda; Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
evyllyndias.design@gmail.com²

Resumo: As inquietações que nortearam o desenvolvimento desse projeto foram, apresentar o caminho da moda dentro da área têxtil e a preocupação de como os resíduos gerados pela mesma são descartados na natureza. Assim, fazendo com que os alunos desenvolvessem habilidades de senso crítico, protagonismo e criatividade, através da concepção de produtos de moda feitos com resíduos descartados em fábricas e doados pela comunidade.

Palavras chave: Sustentabilidade; Criatividade; Educação.

Abstract: The concerns that guided the development of this project were to present the fashion path within the textile area and the concern of how the waste generated by it is discarded in nature. Thus, making students develop critical thinking skills, protagonism and creativity, through the design of fashion products made with waste discarded in factories and donated by the community.

Keywords: Sustainability; Creativity; Education.

Introdução

Com a evolução da humanidade e os avanços tecnológicos, surgem os problemas de poluição ambiental que foram causados por diversos motivos, como a falta de conscientização, crescimento da indústria, aumento do consumo, entre outros, e isso gerou várias discussões sobre a ausência da informação sobre a educação ambiental na sociedade atual. Pensando nisso, este projeto tem como um dos focos a sustentabilidade, no qual será apresentado conceitos e definições da mesma, com o propósito de motivar a melhoria social da comunidade escolar.

De acordo com a pesquisadora Salcedo (2014) existe um problema de conceito e um problema de comportamento. O problema de conceito é baseado na crença do homem de que a

¹ Graduada em Design de Moda pela UNIPÊ, Especialista em docência para o ensino profissional técnico pelo IFES e Mestranda em Engenharia têxtil pela UFRN

² Graduada em Design de Moda, pelo centro Universitário de João Pessoa - Unipê. Mestranda em Engenharia Têxtil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

natureza está para nos servir com todos os seus recursos, provendo a sociedade e a economia sem um equilíbrio ou preocupação. Já o problema de comportamento se baseia nas ações que são consequências desse pensamento.

Segundo Sterling (2001), Tilbury (1996), Sauv  (1997) retratam o mesmo pensamento sobre a falta de conhecimento  tico, políticos, cultural, entre outros, que geraram a necessidade de discussões sobre a ausência de educa o ambiental na sociedade, por isso, escolhemos trabalhar com conceitos de sustentabilidade no meio da educa o, com propósito de conscientizar os jovens dos problemas socioambientais presentes na comunidade apresentando soluçoes para essas questões.

Outro propósito desta iniciativa   explanar para os alunos outros caminhos que a  rea Têxtil pode nos proporcionar, sendo uma delas o ramo da moda, a fim de enriquecer de forma cada vez maior os valores e importância do curso técnico em têxtil. Para complementar, nos processos de desenvolvimento também iremos atuar com a análise da quantidade de resíduos têxteis que são desperdiçados diariamente gerando um impacto cada vez maior no meio ambiente. Sabendo disso, nós como cidad es temos o dever de proteger e cuidar do meio ambiente e produzirmos de formas cada vez mais sustentáveis.

Iremos aplicar esses conceitos na escolha de materiais que utilizarmos para o desenvolvimento dos acessórios, estimulando nos alunos o seu lado empreendedor e criativo. Percebendo que atualmente existe uma mobiliza o para a conscientiza o de práticas sustentáveis, como é o caso do *Fashion Revolution*³, pensando nisso, o projeto teve como objetivo, ensinar aos alunos o significado da sustentabilidade e desenvolver práticas relacionadas a mesma, realizando confec o de acessórios com materiais que seriam descartados. E para estimular o lado empreendedor dos alunos, durante o desenvolvimento dos acessórios desempenhamos técnicas de empreendedorismo, para que eles as utilizem n  só na escola como também na sua vida pessoal.

O termo “desenvolvimento sustentável”, como fala Salcedo (2014), só foi utilizado pela primeira vez em 1987, no relatório “Nosso futuro comum”, que foi um documento de cunho

³ Fashion Revolution: É um movimento que anualmente exerce iniciativas conscientizadoras sobre os impactos da indústria da moda e visa comunicar e diminuir o volume de trabalhos análogos a escravidão, assim como outras questões antiéticas que não são fiscalizados de forma eficaz.

socioeconômico elaborado para a ONU⁴, sob o encargo da Dra. Gro Harlem Brundtland⁵. No relatório da comissão mundial sobre o meio ambiente e desenvolvimento (1987), é definido como: “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades”.

Compreendendo esses dois pontos, pensamos em desenvolver esse projeto que além de fazer com que os alunos enxergassem novas possibilidades para uso de resíduos e produtos têxteis, que paralelamente eles desenvolvessem habilidades como a de senso crítico, compreendessem a importância do desenvolvendo de produtos que causam menos impacto socioambiental, assimilassem a agregação de valor às matérias primas locais, captassem o valor que tem as alternativas de criação, protagonismo e criatividade.

Para o desenvolvimento, escolhemos aplicar o projeto por meio da intervenção comunitária considerando os princípios da sustentabilidade, colocando os estudantes diante da comunidade no papel educacional/participativo, no qual o mesmo, tem por função a construção de quadro de indivíduos com interesses e necessidades em comum, e é justamente esse cenário que vai nortear os grupos na identificação de questões a serem resolvidas, diagnosticando os problemas encontrados em relação aos materiais que poderiam ser reutilizados mas que são descartado no meio ambiente pela população e buscar formas para resolver os problemas assim como suas causas.

O projeto foi trabalhado de forma teórica e prática, onde os alunos compreenderam os aspectos filosóficos, estéticos, artísticos e criativo da concepção de uma coleção de moda, agregado ao valor de solucionar problemas de cunho socioambiental ligados ao mercado têxtil. Todas as propostas dele tem um único intuito, que é proporcionar aos alunos novas experiências e metodologias para contribuir com seu crescimento acadêmico, profissional e pessoal, resolvendo problemas de descartes de lixo da comunidade e criando o seu próprio produto, assim, construindo novos caminhos a serem seguidos.

Assim, esse projeto se dedicou a planejar e produzir acessórios com materiais sustentáveis como ferramentas de intervenção social de forma que estimulassem os alunos às atividades de

⁴ ONU, Organização das Nações Unidas.

⁵ Gro Harlem Brundtland é uma médica, mestre em saúde pública e ex-Primeira Ministra da Noruega. Foi convidada pelo Secretário Geral da ONU para comandar a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento.

pesquisa interdisciplinar, já que a utilização de materiais reutilizados na criação e produção de acessórios, requer conhecimento das mais diversas áreas, que contribuirão no desenvolvimento do projeto, como por exemplo: geográfico no qual trabalhamos a educação ambiental, raciocínio lógico matemático, para as medidas de confecção e conhecimentos administrativos e de empreendedorismo para a comercialização dos produtos.

Metodologia

O projeto, segue a teoria do Design Thinking, que é conhecida como uma ferramenta de inovação para empreendedores e tem um objetivo de incentivar a criatividade de quem o pratica, esta teoria é dividida nos seguintes passos: empatia, no qual observamos, pesquisamos e entendemos o problema; definição, a compilação de informações; idealização, no qual usamos a criatividade e geramos ideias para a solução do problema; a prototipagem, a materialização das ideias e por fim o teste, no qual validamos se todos os processos alcançaram o seu objetivo.

Durante os procedimentos de desenvolvimento dos produtos foram seguidos os moldes da pesquisa-ação, em que o pesquisador se coloca como participante do processo, interferindo nele, mas, ao mesmo tempo, refletindo sobre as condições iniciais, sobre os processos e estruturas existentes no campo de atuação. Conforme Richardson (2007) fazer pesquisa-ação significa planejar, observar, agir e refletir de maneira mais consciente, mais sistemática e mais rigorosa, o que fazemos na nossa experiência diária. Assim, este tipo de pesquisa caracteriza-se por ser dialética em processo contínuo de moldar-se às condições dinâmicas do local de ação, assim como a escola e a participação do professor no processo educativo deve ser (FREIRE 1997).

Desenvolvimento

O atual processo de produção industrial está destruindo o planeta. É necessário fazer algo, mesmo que seja uma atitude pequena, já é significativa. Antes era consumido apenas o necessário, e hoje estamos vivenciando uma cultura descontrolada de consumir por impulso e isso vem sendo refletido na nossa saúde e qualidade de vida. Pensando nos problemas que a falta de integração e

interação entre os pilares econômico, social e ambiental tem causado, novas alternativas de produção, desenvolvimento e consumo vem ganhando destaque no mercado.

Compreende-se que ao passar dos anos, as pessoas, o mercado, os métodos de estudo e pesquisa tem-se modificado ao ponto de exigir das profissionais habilidades específicas, que há algumas décadas não eram pensadas. Como citado anteriormente, estamos passando por um momento de lidar com as consequências de todos os problemas ambientais e sociais que causamos no século passado.

Estamos esgotando nossos recursos naturais, como é dito no documentário *The rise of consumerism* (2015), nas últimas três décadas um terço dos nossos recursos naturais foram consumidos. Salcedo (2014) cita alguns problemas que a produção e o consumo estão causando ao meio ambiente, sendo eles: esgotamento dos recursos naturais, extinção de várias espécies, tanto da fauna quanto da flora e destruição de várias comunidades. A autora traz a seguinte curiosidade:

Se todos vivêssemos como um argentino-padrão, a humanidade precisaria de meio planeta adicional. E se todos vivêssemos como um habitante padrão dos Estados Unidos, seriam necessários quatro planetas Terra para suprir a demanda anual da humanidade sobre a natureza (p.18).

Muitas empresas despejam resíduos das fábricas em mares e rios. Isso causa um grande impacto no habitat dos animais que vivem nessas regiões. Estamos em uma situação onde não há mais lugar para descartar tanto lixo. Carvalho (2016, p.31), traz alguns dados importantes e sobre esse impacto:

Em 2015, 1% da população detinha 40% da riqueza do planeta. Chegamos a 7 bilhões de pessoas no mundo, e não há recursos para todos. Estima-se que hoje 20% da população consuma cerca de 80% dos recursos, enquanto o restante vive com uma série de restrições. Por exemplo, 5 mil pessoas morrem por dia pela falta de água, uma escassez que atinge mais de 1 bilhão de pessoas. Cinco mil também é o número de pessoas que estão morrendo de fome. A biosfera não foi poupada: só nas últimas três décadas, consumimos um terço dos recursos naturais disponíveis. Entramos num processo de autodestruição. Cerca de 40% de área florestal do planeta sofreu algum tipo de degradação. Com isso, um mamífero a

cada quatro, uma ave em oito e um anfíbio em três estão prestes a entrar em extinção. Espécies da fauna e da flora planetária estão morrendo num ritmo mil vezes mais acelerado.

Observando a importância de certas habilidades exigidas pelo mercado atualmente e futuramente que esse projeto vem sendo desenvolvido, a fim de fazer os alunos entenderem a importância de compreenderem e desenvolverem os princípios das produções mais éticas e sustentáveis, desenvolver nos alunos a habilidade de solucionar problemas, principalmente relacionados a resíduos de fábricas.

Foi percebido que muitos alunos do curso técnico de Têxtil não valorizavam muito o curso por não conseguirem enxergar a dinamicidade e as áreas subjacentes que o curso pode proporcionar e/ou servir como base. Portanto, um projeto que desse espaço a uma dessas possibilidades alternativas da área, está fazendo como vai fazer com que os alunos abram suas mentes e deem o devido valor a área têxtil como as demais áreas, compreendendo suas particularidades e suas importâncias.

Analisando esses fatos começamos o projeto identificando os problemas que vem sendo causado decorrente da indústria têxtil e conseqüentemente do mercado da moda, gerando no aluno o sentido de investigação e apuração de fatos. Incentivamos os alunos a pesquisarem como cada fibra têxtil se comporta no processo de decomposição, o impacto que elas causam desde o processo de plantio (para as fibras naturais do tipo vegetal) até o fim da vida útil do produto.

Avaliando esses problemas, fazendo um levantamento do impacto negativo que tudo isso gera e como amenizá-lo dentro dos padrões éticos e sustentáveis. Estudamos métodos alternativos e percebemos que não existe uma fórmula secreta que pode resolver tudo, mas sim, que pequenos passos juntos, ou seja, metodologias distintas que podem ser aplicadas juntas e que no fim do ciclo do desenvolvimento do produto podem sim, gerar um impacto positivo, reduzindo os danos da produção e geração de resíduos.

Assim, nesse momento, foi escolhido aplicar o método de reutilizar materiais como matéria prima principal na concepção de produtos, Salcedo (2014), diz que a moda mais sustentável engloba todos os outros termos que definem métodos mais ecológicos e com finalidade de reduzir os danos,

“trata-se, portanto, de todas as iniciativas que promovem boas práticas sociais e ambientais, incluindo uma redução na produção e no consumo” (SALCEDO, 2014, P.33). Esse termo pode deixar alguns questionamentos como: ou é sustentável ou não é. Por esse motivo a autora esclarece da seguinte forma o porquê da expressão “mais sustentável”:

moda mais sustentável, embora devamos esclarecer que, com esse termo, não se pretende afirmar que o produto seja totalmente sustentável, uma vez que se está partindo do princípio de que a produção de qualquer que seja o objeto implica sempre um impacto para o sistema (2014, p.33).

Essa citação de Salcedo (2014) fortalece a ideia de que não existe nenhuma produção ou produto que seja completamente sustentável, pois tudo o que produzimos e consumimos para a nossa sobrevivência básica já causa impacto no meio ambiente. E causa ainda mais impacto a forma como consumimos e produzimos atualmente, no qual, compramos coisas que ultrapassam as nossas necessidades para atenderem aos nossos caprichos. Ao definirmos isso, partimos para o processo criativo com os alunos.

Para o desenvolvimento da coleção, foram utilizados alguns métodos citados por Salcedo (2014), que apresenta passo a passo de como desenvolver peças de roupa dentro de um modelo mais sustentável, de forma que amenize o impacto no meio ambiente. Um exemplo de método apresentado pela autora é uma lista de alternativas a tecidos que causam impacto ambiental, que são alternativas ao algodão convencional, à viscose, ao poliéster, entre outros. Processos de manufatura mais sustentáveis, como confeccionar de forma que cause menos impacto ambiental, estratégias de melhores condições de trabalho, entre outros métodos que podem ser aplicados no desenvolver de uma produção.

Salcedo (2014), indica alguns detalhes que devem ser pensados quando for criar a coleção, como pensar na desmontagem da peça, para uma futura reutilização, criar laços afetivos entre as peças de roupas que serão desenvolvidas com o público, pensar no bem-estar social, construção da peça, reduzir as perdas, durabilidade das peças, no papel do usuário como o uso e o cuidado que o usuário deve executar para manutenção da peça, aumentar a vida útil do produto, refletir sobre a gestão dos resíduos, por exemplo: quando as peças que produzimos forem vendidas e chegar ao fim da sua vida útil.

O processo criativo que os alunos passaram foi através de uma forma livre, no qual eles tiveram contato primeiro com as matérias primas, que foram materiais doados pela comunidade, e fábricas que se situam no entorno da escola e a partir disso, tentaram trabalhar a criatividade de forma livre, visando as diversas possibilidades que aqueles resíduos tinham como matéria prima para novos produtos únicos.

Após o estudo e a análise dos materiais recolhidos pela comunidade, aplicamos ações empreendedoras no qual os alunos deram um novo propósito para esses materiais residuais recolhidos. Essa etapa deu asas a criação, fez com que nossos alunos alcançassem um objetivo que já esperávamos, que era fazer com que eles se permitissem, deixassem suas mentes fluírem nas atividades criativas e que levassem esses conceitos que aprenderam para suas vidas. Pois, dos materiais que são muitas vezes vistos sem valor, pode-se extrair peças de qualidade, esteticamente bonitas e confortáveis e com valor imaterial agregado.

Figura 1: Desenvolvimento do projeto



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

O desenvolvimento do projeto partiu da coleta dos resíduos, oriundos da comunidade e empresas regionais, como caixa de leites, de papelão, retalhos de confecção de roupas, sobras de linhas e correntes, e após a coleta foram criados e definidos os modelos a serem confeccionados. Os produtos variaram entre modelos de bolsas, brincos, pulseiras e cordões. Nos quais os alunos tinham a liberdade de escolher e produzir o modelo da sua preferência, durante este processo cada aluno teve orientação individual.

Considerações Finais

Ao concluir o projeto, os produtos desenvolvidos pelos alunos mostraram a importância da aplicação da metodologia do design thinking e do processo criativo livre no processo de ensino e aprendizagem. Estes métodos impulsionaram a criatividade e o protagonismo dos estudantes, apresentando a possibilidade dos mesmos resolverem problemas encontrados no meio da sua comunidade, a partir da reciclagem de resíduos de materiais, incentivando práticas em volta da produção mais ética.

Finalizamos o projeto alcançando os nossos objetivos, com o foco em desenvolver nos alunos as habilidades de solucionar problemas de resíduos têxteis, criatividade e paralelamente, através da criação de acessórios para incentivar a valorização das matérias primas e comércio local através do desenvolvimento de uma coleção de acessórios, aplicando conceitos de sustentabilidade e empreendedorismo durante os processos.

Em relação aos produtos que foram confeccionados, os resultados se dividem em acessórios, como bolsas, brincos e pulseiras. Esse projeto desencadeou nos alunos habilidades que podem ir além do que imaginamos como professoras, pois, percebemos que antes eles não tinham noção de como eram as etapas de concepção de produtos têxteis e de moda, e passaram a entender as etapas do processo, assim como compreender os valores que são agregados de acordo com o propósito e motivo daquilo que se faz e o porquê se faz.

Figura 2: Produtos finalizados



Fonte: Desenvolvido pelas autoras.

Este projeto mostra aos alunos, novas perspectivas sobre as ações sustentáveis e meio de empreendedorismo, dando a possibilidade de entender e colocar em prática as técnicas absorvidas durante as aulas na sua vida profissional. Em suma, este trabalho teve o interesse contribuir com a formação de jovens solidários, autônomos e competentes, a fim de estimular a cidadania ativa dos discentes, para que eles possam colaborar de forma efetiva com o desenvolvimento e crescimento social da comunidade na qual estão inseridos.

Referências

- CARVALHAL, André. *Moda com propósito: manifesto pela grande virada*. 1. Ed. São Paulo: Paralela, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo : Paz e Terra, 1997.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa participante e pesquisa ação: alternativas de pesquisa ou pesquisa alternativa**. [S.l.: s.n., 2007]. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/53078234/PESQUISA-PARTICIPANTE-E-PESQUISA-ACAO>>. Acesso em: 5 set. 2019.
- SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Editorial Gustavo Gilli: Barcelona, 2014.
- SAUVÉ, L. “**Educação ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise complexa**”. *Revista de Educação Pública*, Mato Grosso: UFMT, vol 6, nº 010, 72- 103, jul-dez, 1997.
- STERLING, S. **Sustainable education: re-visioning learning and change**. Bristol, UK: Green Books, 2001. 119 *Ambiente & Sociedade – Vol. VI nº. 2 jul./dez. 2003*
- THE RISE of lowsumerism. Direção: André Oliveira, Lena Maciel, Rony Rodrigues e Sophie Secaf. Pesquisa: André Oliveira, Eduardo Biz, Sophie Secaf e Stefanie Kazian. Box1824, 2015. (10min). Disponível em <<https://vimeo.com/135102707>>. Acessado em: 28/06/2022 às 13:05.
- TILBURY, D. “**Environmental education for sustainability in Europe: philosophy into practice**”. *Environmental Education and Information*, Salford, UK, vol. 16, nº 2, 123- 140,1996.